

Estudante:

Samuel da Silva Amorim

Orientador:

Pedro Henrique Máximo Pereira

VidaVIVA

Centro de Apoio em Cuidados Paliativos

VidaVIVA

A proposta projetual surge com a intenção de oferecer um espaço digno e de qualidade para pessoas que estão em estágio final da vida, em decorrência de doenças sem possibilidade de cura.

A arquitetura paliativa tem um papel fundamental para o tratamento desses usuários, estando ligada diretamente com as sensações e as emoções, sendo capaz de tranquilizar o paciente através de cada espaço projetado e fazer com que o mesmo se sinta confortável.

A inserção do projeto na cidade de Barreiras, Bahia, dar-se pela aproximação pessoal com a criação do projeto "Cuidar Além de Curar", que visa implantar a linha de cuidados paliativos na cidade.

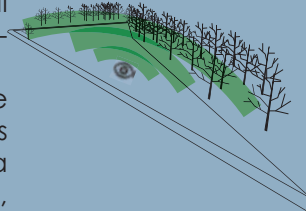
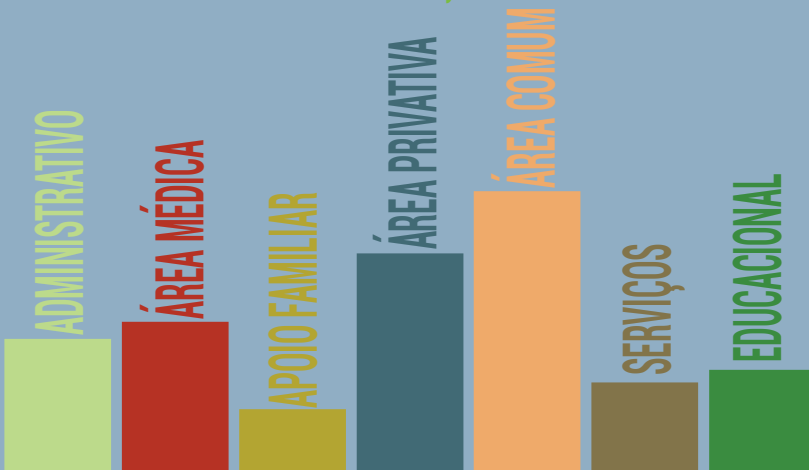
"O olhar, o cuidar, o se importar e o projetar mais humanizado."

A proposta projetual tem como conceito principal interação, fazer com que o edifício se interaja com a paisagem natural e com o usuário.

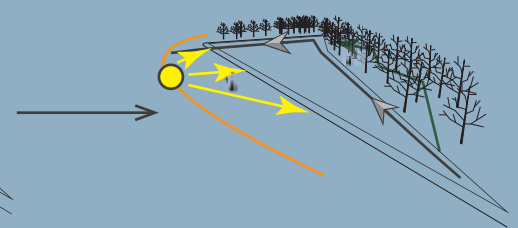
Para que esse conceito fosse implantado adotou-se como partido a configuração do próprio terreno e dos elementos naturais, conforme o diagrama abaixo, além da criação de um percurso dentro da área verde próxima ao rio, para que o usuário tenha contato direto com o ambiente natural.

Um elemento essencial do partido é a simbolização da árvore da vida, implantada no centro do edifício, pois de acordo com Arantes (2018), é importante mostrar ao paciente paliativo que a vida vale a pena ser vivida até o seu último instante, a árvore aqui terá essa representação.

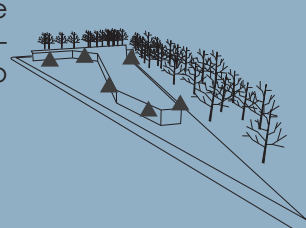
PAISAGEM NATURAL



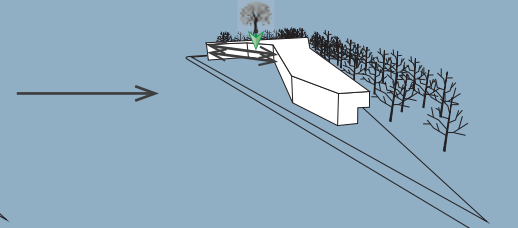
Contemplação e interação com a paisagem natural



As extremidades do terreno próximas a área verde como norteadora, contribuindo no conforto térmico, e levando a criação do percurso na área.



Aumento de mais um pavimento para comportar o programa de necessidades



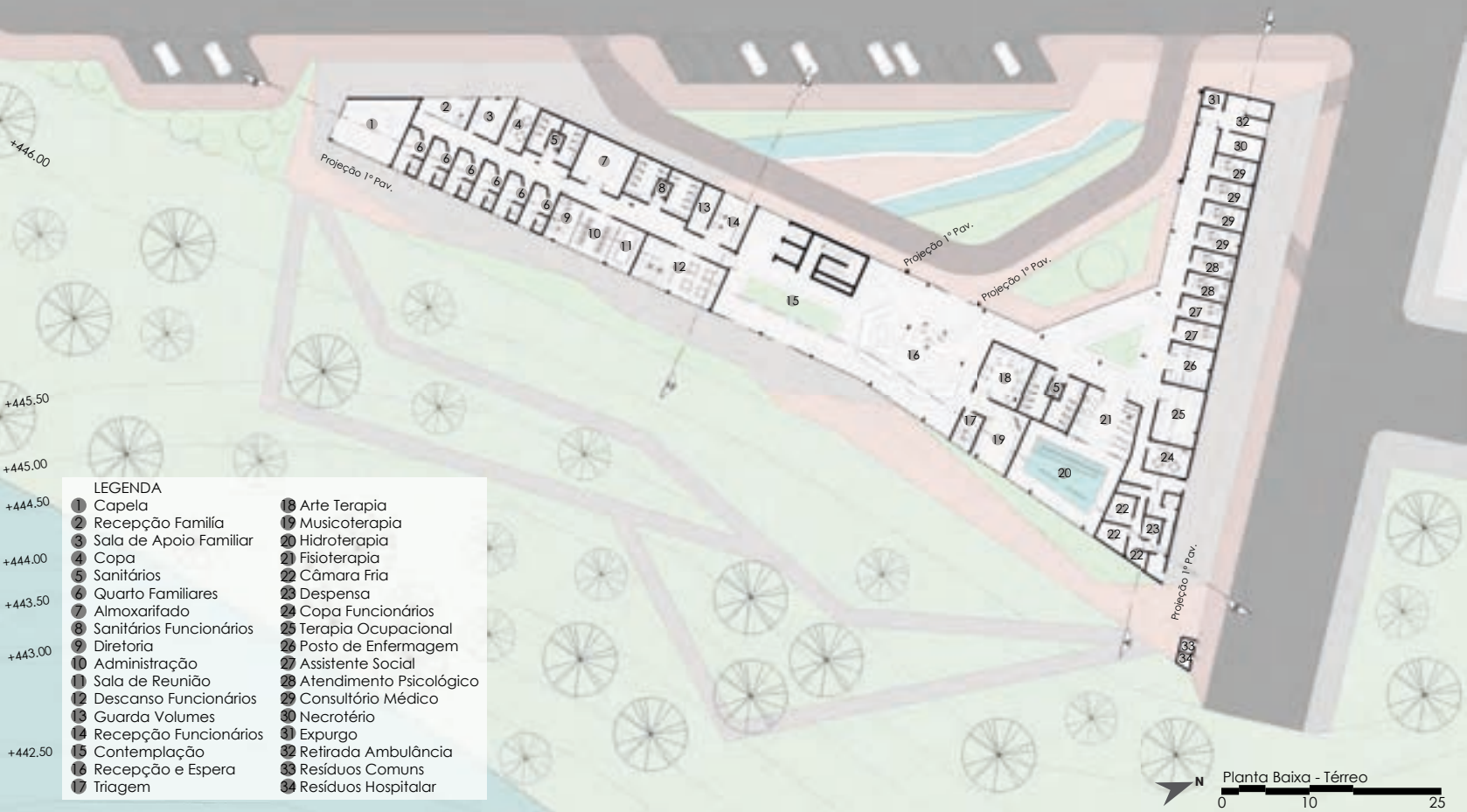
Ligação entre os lados do edifício criando espaço de convivência e emoldurando a árvore

O desenvolvimento do programa do hospice teve como base as recomendações do Manual da ANCP atreladas com estudos de caso de projetos da mesma temática.

A articulação do programa dar-se da seguinte forma: no térreo por ser o pavimento de chegada se concentra toda parte médica e administrativa, facilitando o acesso dos usuários as partes essenciais do edifício.

Para o segundo pavimento pensou-se em uma área mais privativa, destinando a esse pavimento os quartos dos pacientes, voltados para a paisagem natural para que possam contempla-la, além de serem voltados para o espaço de convivência, servindo como interação dos usuários, assim como os ambientes de uso comum.

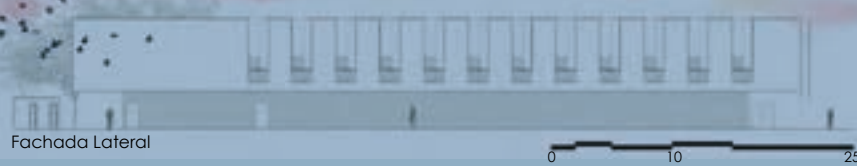
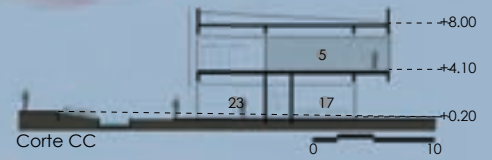




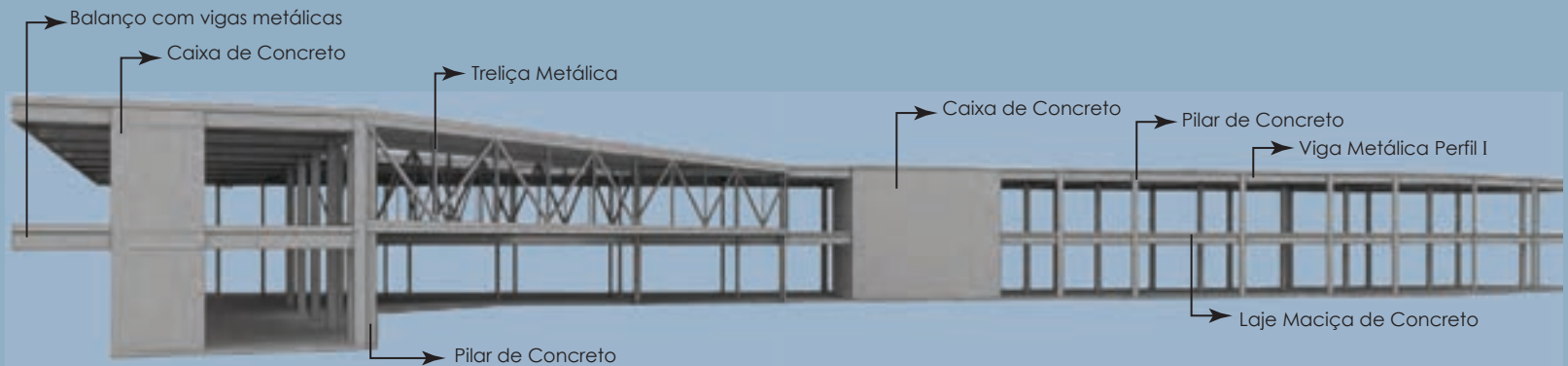
- LEGENDA
- | | |
|---------------------------|----------------------------|
| 1 Capela | 18 Arte Terapia |
| 2 Recepção Família | 19 Musicoterapia |
| 3 Sala de Apoio Familiar | 20 Hidroterapia |
| 4 Copa | 21 Fisioterapia |
| 5 Sanitários | 22 Câmara Fria |
| 6 Quarto Familiares | 23 Despensa |
| 7 Almoarifado | 24 Copa Funcionários |
| 8 Sanitários Funcionários | 25 Terapia Ocupacional |
| 9 Diretoria | 26 Posto de Enfermagem |
| 10 Administração | 27 Assistente Social |
| 11 Sala de Reunião | 28 Atendimento Psicológico |
| 12 Descanso Funcionários | 29 Consultório Médico |
| 13 Guarda Volumes | 30 Necrotério |
| 14 Recepção Funcionários | 31 Expurgo |
| 15 Contemplação | 32 Retirada Ambulância |
| 16 Recepção e Espera | 33 Resíduos Comuns |
| 17 Triagem | 34 Resíduos Hospitalar |



- LEGENDA
- | |
|----------------------------|
| 1 Biblioteca |
| 2 Mini Auditório |
| 3 Sala de Pesquisa |
| 4 Sanitários |
| 5 Sala de Leitura |
| 6 Sala de Jogos |
| 7 Sala de Filmes |
| 8 Sala Reflexão |
| 9 Contemplação |
| 10 Suíte Paciente |
| 11 Refeitório |
| 12 Convivência |
| 13 Ponto de Enfermagem |
| 14 Lavagem Utensílios |
| 15 Cozinha |
| 16 Sanitário Funcionários |
| 17 Refeitório Funcionários |

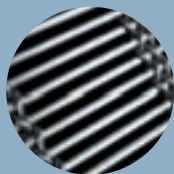


A estrutura do edifício será composta de forma mista, uso de pilares de concreto e optou-se por vigas metálicas, a caixa de circulação vertical é autoportante feita em concreto; os balanços na parte posterior e na lateral do edifício serão estruturados com as mesmas vigas em perfil I. O espaço criado no primeiro pavimento apresenta um vão com 40m de extensão, para estruturação do mesmo será utilizada a treliça metálica, sendo apoiadas sobre pilares de concreto.

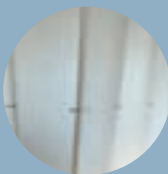




Tela Metálica na cor branca



Painel 3form Chroma XT



Parede alvenaria com acabamento em tinta acrílica cor branca



Vidro Temperado



Concreto Laminado



Piso Fulget resinado



Grama esmeralda

Ipê-roxo

Ipê-amarelo



Líriope variegata

Quaresmeira rosa

Grama amendoim

A cidade de Barreiras faz parte do bioma cerrado, para composição do paisagismo foram escolhidas espécies arbóreas típicas, visando trazer cor e destaque para o projeto, fazendo uma diferenciação em relação às árvores da área de preservação no entorno do terreno. Pensou-se também em vegetações rasteiras para as áreas permeáveis na entrada do projeto.

Optou-se pela escolha dos ipês roxo e amarelo posicionados na chegada do edifício, os mesmos terão como simbologia a esperança, pois os galhos secos que florescem no inverno e na primavera transformam a paisagem, trazendo cor e renovação.

A árvore central, que tem como representação a vida será a quaresmeira rosa, trazendo o verde para contemplação do interior do edifício, que ao florescer modifica o cenário e traz alegria pelos novos tons.

